ANO 22.º DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1942 N.º 7053

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

INVESTIGAÇÕES PRE-HISTORICAS

Os estudos arqueologicos estão a desenvolver-se

consideravelmente no nosso país, onde se têm realizado nos ultimos tempos trabalhos notaveis

A arqueologia—ou seja «o estudo de coisas antigas»—tem-se desenvolvido extraordinariamente e tem aumentado o numero dos seus cultores em Portugal, onde se realizam já interessantissimas investigações e há muitas em curso. Baseada em ciencias positivas—como a geologia, «que tem por objecto a historia natural da terra, o conhecimento da forma exterior do globo, da formação deles e da sua posição actual», e a antropologia, ou seja a «historia natural do homem» —ela tem levado a conclusões muito curiosas, sobretudo na parte que se refere á Pré-historia. Não é mesmo arriscado prever que tais estudos levem um dia a estabelecer em bases sólidas, cientificamente, o que eram os ascendentes dos actuais homens.

Há dias, depois da realização do Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias, visitaram Viana do Castelo, onde foram estudar a estação neolitica e paleolitica, os distintos arqueólogos srs. abade Henri Breuil, membro do Instituto de França, sabio professor do Colegio de França e do Instituto de Paleontologia Humana — que está em Portugal há ano e meio, com uma bolsa do Instituto para a Alta Cultura, dedicando-se sobretudo ao paleolitico (estudo da primeira fase da pré-historia) e regeu na Faculdade de Letras de Lisboa a cadeira de pré-historia—Maxime Vaultier e capitão Afonso do Paço, ambos socios da Associação dos Arqueologos Portugueses.

Durante pesquisas feitas em Muge, na propriedade da Casa Cadaval. Da esquerda para a direita: marquesa de Cadaval, capitão Afonso do Paço, engenheiro Georges Zbysewski, professor abade Henri Breuill, Maxime Vaultier e Cadete

Sabendo que os dois ultimos já haviam regressado a Lisboa, procurámos o sr. Maxime Vaultier, a quem pedimos elementos sobre tão interessantes estudos. Trata-se dum homem ainda jovem, de nacionalidade francesa, que nasceu e tem vivido em Portugal, desenvolvendo uma actividade notabilissima no comercio, na industria e na parte laboratorial, sobretudo no que se refere á produção no nosso país de produtos manufacturados que anteriormente nos viamos forçados a importar. Conheciamos o seu nome, como todos os portugueses, pela vasta irradiação da sua importante organização. Não sabiamos porém, que se dedicava a investigações arqueológicas. E ignoravamos tambem que fôra jornalista em França e correspondente de jornais franceses em Portugal.

Após uma recusa formal, o sr. Maxime Vaultier acedeu, depois de instado, a fornecer-nos os elementos pedidos com a condição de não pormos em destaque o seu nome:

—Compreende: eu só há cinco anos é que me dedico a estes estudos—e em Portugal há numerosos arqueólogos nacionais de valor e está agora um autentico sábio estrangeiro...

—Quem é ele?

—O professor abade Henri Breuil. Dos que vivem em Portugal, para não citar todos, fallarei dos srs. Manuel Heleno, Victor Fontes, padre Eugenio Jalhay, capitão Afonso do Paço, engenheiro Melo Nogueira, dr. Mesquita de Figueiredo, dr. Georges Zbysewski, engenheiro Alves Costa, tenente Vilas Boas e Jean Ollivier, todos de Lisboa; do professor Mendes Corrêa e do dr. Santos Junior, dos professores Vergilio Correia e Orlando Ribeiro, de Coimbra, do dr. Mario Cardoso de Guimarães; do abade do Baçal, de Bragança; de J. F. Cadete de Muge; do professor Abel Viana, de Beja; do dr. Simões Viana, de Viana do Castelo; do dr. Hipolito da Costa Cabaço, de Alenquer; do dr. João da Cruz e Silva, de Santiago do Cacem; do major A. R. Belo, do Maxial; do dr. J. Formosinho, de Lagos... Além destes, ha inumeros amadores e coleccionadores dispersos pela provincia. Isto sem falar duma pleiade de grandes sabios que déram o primeiro impulso ás pesquisas pré-historicas do nosso país, entre eles Carlos Ribeiro, J. F. Nery Delgado (os fundadores da Geologia e da Pré-historia portuguesas). Estacio da Veiga, Leite de Vasconcelos. Alves Pereira, Vieira Natividade, Marques da Costa e Ruy Serpa Pinto. Três organismos arqueologicos existem em Lisboa, possuindo cada um deles um museu e boas colecções: a Associação dos Arqueólogos Portugueses, o Museu Leite de Vasconcelos em Belem e os Serviços Geológicos de Portugal.

O nosso entrevistado disse-nos que se algum valor tem a sua acção é sobretudo no sentido de estabelecer o maior conctacto possivel entre os arqueólogos.

—Em Lisboa existem, permanentemente, a Associação dos Arqueólogos Portugueses—que tem, regularmente, as suas reuniões, durante as quais se apresentam comunicações e se discutem problemas e comunicações—o Museu Etnológico e os Serviços Geologicos onde se encontra numeroso e precioso material de estudo. Além disso, o Congresso de Ciencias Naturais, reunido o ano passado em Lisboa, ocupou-se de diversos problemas arqueológicos. E o Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias, reunido este ano no Porto, teve uma secção de pré-historia. Por minha parte, tenho-me limitado a colaborar com o abade Breuil, com Georges Zbysewski e com o capitão Afonso do Paço.

O sr. Maxime Vaultier fez uma comunicação em colaboração com os professores abade Breuil e Zbysewski («Primeira prospecção paleolitica no Algarve»), e com o capitão Afonso do Paço «Estação eneolitica do Estoril» e «A Gruta de Porto Côvo (concelho de Cascais)». Tambem ulteriormente apresentou alguns trabalhos como: «Les plages anciennes portugaises entre les Caps Espichel et Carvoeiro et leurs industries paleolithiques», e em colaboração com Afonso do Paço e Zbysewski, «Nota sobre a Lapa da Bugalheira».

Alguns pormenores interessantes:

—As pesquisas são patrocinadas, encorajadas e subvencionadas por diversos serviços do Estado, entre os quais o Instituto para a Alta Cultura e a Direcção dos Monumentos Nacionais. Os resultados obtidos no decurso de diversos trabalhos têm sido publicados por varias revistas ou boletins, tais como «O Arqueologo Português», «Broteria», «Comunicações dos Serviços Geologicos de Portugal», «Anais do Instituto de Antropologia do Porto, «Revista de Guimarães», etc. No 1.º Congresso de Ciencias Naturais de Lisboa, em 1941, e ultimamente no Congresso Luso-Espanhol do Porto, foram apresentados numerosos trabalhos de grande interêsse cientifico, na Secção de Pré-historia.

No decurso de trabalhos recentes, executados pelo abade Breuil, com a colaboração de Maxime Vaultier, do capitão Afonso do Paço, do engenheiro

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

As tropas de Auchinleck reconquistaram a estação ferroviaria *de Teleleisa*

CAIRO, 12.—As tropas imperiais atingiram o primeiro objectivo do seu ataque, conquistando a estação de caminho de ferro de Teleleisa, no deserto, a cêrca de sete quilometros e meio, a oeste de El Alamein, depois de violentos combates travados no sector norte da frente.

Teleleisa foi ocupada ás cinco horas da manhã de sexta-feira, depois de fortissimos bombardeamentos, tendo sido capturados muitos soldados, que aí se encontravam, na sua maioria italianos.

O fim principal do avanço era melhorar as posições costeiras das tropas britanicas e reduzir a bolsa inimiga formada dentro das linhas imperiais.

Segundo as ultimas noticias chegadas da frente, o inimigo está a metralhar com muita intensidade as novas posições do exercito do general Auchinleck, utilizando tambem muitos bombardeiros de vôo mergulhante, que lançam sem cessar, bombas sobre as tropas britanicas. A-pesar da violencia do ataque, estas mantêm-se nas suas posições, aguentando com toda a energia, os bombardeamentos do inimigo.

No sector sul da frente, a luta não tem a magnitude da que se está a travar ao norte. O inimigo, receando que a situação do seu flanco sul se tornasse mais dificil, dados os ataques efectuados durante os ultimos dias, têm estado a reforçá-lo.

As colunas moveis das tropas britanicas, de que fazem parte, tambem, os neo-zelandeses, têm, porém, estado muito activas e feito ataques contra as posições de Rommel.

A-pesar disso, e de acôrdo com as informações mais recentes da frente, não se pode dizer que a luta se esteja a travar ao longo de toda a linha de batalha, visto que as acções nos sectores norte e sul, não podem ser consideradas como actividades coordenadas, do exercito de Auchinleck.

E', no entanto, possivel, que dentro das proximas 24 horas, se possa afirmar que o ataque das tropas imperiais é geral.—(U. P.).

O avanço britanico

CAIRO, 12.—Durante o avanço efectuado ontem, ao longo do caminho de ferro pelas tropas britanicas, a oeste de El-Alamein, o qual atingiu cerca de oito quilometros, foram feitos 632 prisioneiros e destruidos e apreendidos mais de 30 «tanks». Os prisioneiros são quasi todos italianos, segundo declaram as autoridades militares britanicas.

As forças aereas britanicas, num ataque em massa contra a base de Marsa-Matruh, causaram imporantes destruições ás forças do «eixo», nomeadamente em «tanks», carros blindados e carros de transporte. O aerodromo de El-Daba foi tambem bombardeado, tendo-se destruido muitos aparelhos em terra.—(United Press).

Hoare em viagem

LONDRES, 12 — (Reuter) — Partiu hoje para Gibraltar o embaixador britanico em Madrid, sir Samuel Hoare.—(Exchange Telegraph).

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de Lisboa

Com os desafios Hockey de Sintra-Benfica, disputados no «rink» do Parque Municipal, em Sintra, principiou hoje, de tarde, a ultima jornada do vigesimo campeonato de Lisboa de «hockey» em patins.

Para os «encarnados», que na primeira volta, em Campo de Ourique, haviam ganho com dificuldade, por 1-0, «goal» oportunissimo de Leonel, no penultimo minuto do «match», este jogo de hoje era de importancia, pois que, a ganharem, asseguravam-se do terceiro lugar da classificação.

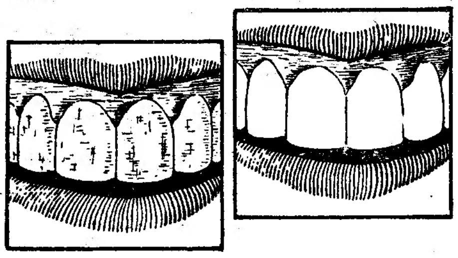
A final os resultados desta tarde foram favoraveis ao Hockey de Sintra, que triunfou em segundas categorias, por 6-1, e em primeiras por 7-3.

USE

CREME DENTIFRICO

CORTEZ

e verifique a diferença dos seus dentes



A' venda em todos os bons estabelecimentos

DEP. GERAL

CORTEZ, L.DA

C.da de S. Francisco, 6-2.º

SILEX-BAR

Ainda não conhece o Silex-Bar?

E' uma cervejaria instalada no ponto mais central da Rotunda, Rua Rodrigues Sampaio, n.º 186, onde se encontram os melhores mariscos e aperitivos.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho

Hoje, Baile pela orquestra **CASANOVA**, Fados: Mariana Chagas, Fernando Igrejas e Manuel dos Santos.

ATLETISMO

Campeonatos Nacionais de Juniores

Na pista do campo das Salesias, efectuaram-se hoje as provas da segunda jornada dos Campeonatos Nacionais de Juniores, organizados pela respectiva Federação.

Concorreram: Sporting, Benfica, Belenenses, Carcavelinhos, Casa Pia, Academico e Operario, os dois ultimos do Porto.

Assistencia razoavel e organização de aceitar.

As competições de hoje disputaram-se como segue:

80 metros:—1.ª Emilinatoria—1.º Nuncio (Sp.), em 9 s. e 4/10; 2.º Eleuterio (Bel.); 3.º Antonio Luiz (Benf.). 2.ª Eliminatoria: 1.º Tomás Paquete (Benf.), em 9 s. e 3/10; 2.º Alfredo Neves (Benf.); 3.º Gomes (Sp.). 3.ª Eliminatoria: 1.º Alcide (Benf.), em 9 s. e 8/10; 2.º F. Lopes (Sp.); 3.º Pimenta (Benf.).

300 metros:—1.ª Eliminatoria:—1.º Castilho (Sp.), em 39 s. 2/10; 2.º V. Gomes (C. Pia); 3.º J. Nunes (Carc.). 2.ª Eliminatoria: 1.º Peixoto (Ac.), em 38 s. e 8/10; 2.º Ardison (Sp.); 3.º A. Duarte (Benf.).

Saltos em altura:—1.º João Durães (Sp.), com 1,75 m.; 2.º Luiz Alcide (Benf.); com 1,65 m.; 3.º Sousa Dias (Benf.); 4.º Manuel Meneses (Benf.); 5.º Mota Capitão (Benf.).

3.000 metros (Final):—1.º Filipe Luiz (Carc.) em 9 m., 19 s. e 6/10; 2.º Alberto Ferreira (Sp.), em 9 m. e 21 s.; 3.º Augusto Ramalho (Bel.).

80 metros:—1.ª meia-final: 1.º Nuncio (Sp.), em 9 s. e 8/10; 2.º Neves (Bel.); 3.º Lopes (Sp.). 2.ª meia-final: 1.º Paquete (Benf.), em 9 s. e 6/10; 2.º Eleuterio (Bel.); 3.º Alcide (Benf.).

Saltos á vara:—1.º Carlos Costa (Benf.), 3.m20; 2.º Amaral Cardoso (Sp.); 3.m10; 3.º Augusto Cabral (Sp.), 3.m.

80 metros: (Final)—1.º Manuel Nuncio (Sp). 9 s. e 2/10; 2.º Tomás Paquete (Benf.), 9 s. 2/10; 3.º Eugenio Eleuterio (Bel.), 9 s. 4/10.

Estafeta 3x1.000:—1.º Sporting (José Gaspar, Herlander Paixão e Jorge Azevedo), 8 m. 19 s. e 4/5, novo maximo nacional; 2.º Academico, 8 m. 54 s. e 8/5; 3.º Benfica, 8 m. 5 s. e 2/5.

300 metros: (Final)—1.º José Peixoto (Ac.), 37 s. 2/5; 2.º Vasco da Gama (C. Pia) 38 s. 1/5; 3.º João Castilho (Sp.), 38 s. 2/5.

Dardo:—1.º Anselmo Pereira (Sp.), 42 metros 61 cm; 2.º Carlos Faria (Benf.), 39 metros e 51 cm; 3.º José Luiz (Benf.), 37 metros e 29 cm.

Estafetas 5×80:—1.º Sporting (Francisco Lopes, João Reino, João Castilho, Ardison e Nuncio), 46 s. e 9/5; 2.º Benfica, 46 s. e 6/10; 3.º Academico, 50 s.

O Sporting, que somou 59 pontos, conquistou a «Taça Federação». A seguir classificaram-se; Benfica, 43 pontos; Academico 12 pontos; Casa Pia 11 pontos; Carcavelinhos 6 pontos; Belenenses 4 pontos.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias – Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.

Telef. 28842

PROVAS DE VELA

A Regata da Federação Portuguesa de Vela

A Federação Portuguesa de Vela realizou esta manhã, na baía de Pedrouços, uma regata para «lusitos», «sharpies» de nove e doze metros, «vougas» e monotipos C. N. P.

Os percursos estabelecidos foram todos eles bem disputados, imprimindo certa animação á ragata. Houve apenas três desclassificações, entre uma trintena de concorrentes. Bom vento, quasi constante, nordeste, com o perc[illegible]o da volta foi mais facil, tanto mais que a corrente era favoravel.

Em todas as corridas, os vencedores souberam conduzir os seus barcos de feição desejada, chegando mesmo alguns deles a distanciar-se alguns pés e fornecendo desde logo a classificação.

Na corrida de «lusitos», Quintela Saldanha, da «M. P.», teve de haver-se com dificeis adversarios, pois sómente sobre a chegada conseguiu obter a vantagem final. Este percurso era de uma milha e meia.

Na corrida de «sharpies», de nove metros, com percurso de três milhas, a vitoria de José Belo, tambem da «Mocidade Portuguesa», foi obtida quasi sobre a meta.

E, finalmente, na corrida de «sharpies» de 12 metros e «vougas», no percurso de seis milhas, Gourinho, da A. D. Naval, e José Freitas, do S. A. D., foram os vencedores destacados. Damos a seguir breve resenha tecnica da chegada:

«Lusitos»—1.º, Quintela Saldanha (M. P.); 2.º, F. Martins (M. P.); 3.º, Meleiro Sousa (M. P.); 4.º, Castelo Branco.

Monotipos C. N. P.—1.º, Penha Lopes (M. P.); 2.º, Fernando Pessoa (A. N. L.) aliás desclassificado, segundo a regra 31.

Vougas—1.º, José Freitas (S. A. D.); 2.º, Valentim (S. A. D.); 3.º, Matias (M. P. Barreiro).

Sharpies» (nove metros)—1.º, José Belo (M. P.); 2.º, Nuno Castro (M. P.); 3.º, Correia Coelho (M. P.); 4.º, Dentinho (M. P.); 5.º, Meir Bensusau (M. P.).

«Sharpies» (doze metros).—1.º, Gourinho (B. N.); 2.º, Sallaty (B. N.); 3.º, Duarte Belo (M. P.); 4.º, Menezes (B. N.); 5.º, Braz de Oliveira (M. P.); 6.º, Anjos (M. P.); 7.º, Tito (M. P.); 8.º, Nuno Folque (M. P.); 9.º, Pinto (M. P.); 10.º, Lourenço (M. P.). Nesta corrida foram desclassificados dois concorrentes (regra 33).

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas á escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** – Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

No campo do Ateneu, realizou-se hoje o segundo jogo de passagem á I Divisão entre o Campolide e o Maria Pia.

Como se previa, o Maria Pia voltou a triunfar, mas o jogo foi muito equilibrado. Ao intervalo o Campolide ganhava por 13-12. No segundo tempo, os campeões da II Divisão conseguiram arrancar a vitoria por 23-20, garantindo assim a sua entrada na Divisão principal.

Eis um triunfo que premeia com justiça o trabalho da modesta «équipe» do Maria Pia, embora o Campolide, clube com grandes tradições no campeonato lisboeta, seja forçado temporariamente a perder um posto que tambem havia alcançado com brilhantismo.

No mesmo campo e para o Campeonato da Promoção, efectuaram-se os jogos finais de segundas e reservas.

No primeiro o Tabacos derrotou a Promotora, por 44-30. Ao intervalo, depois duma primeira parte equilibrada, a Promotora perdia já por uma diferença de três pontos: 16-19.

No encontro de reservas, o Operario bateu o 1.º de Janeiro, por 31-18.

Torneio de Juniores

Com o mesmo interesse das jornadas anteriores prosseguiu hoje, no campo da Boavista, o torneio de Juniores organizado pelo Lisgás.

Eis os resultados verificados:

União Lisboa venceu Sporting por 10-5; Benfica empatou com o Lisgás, por 15-15, e o Belenenses derrotou Carnide, por 38-18.

Depois desta jornada a classificação é a seguinte:

Belenenses, 11 pontos; Lisgás, 10, União, 10; Benfica, 9; Sporting, 4 e Carnide, 3 pontos.

O Belenenses continua assim na vanguarda da classificação, emquanto o Lisgás e o União ocupam o segundo posto.

Campeonato Feminino

No campo das Salesias, realizou-se hoje a quinta jornada deste torneio, tendo o Ateneu Ferroviario vencido o Belenenses, por 10-9.

Com esta vitoria, o Ateneu Ferroviario assegurou a conquista do campeonato.

Festival de «Os combatentes»

Organizado pelo grupo Dramatico «Os combatentes», efectuou-se um festival do qual constava um torneio-relampago, paar disputa da «Taça Domingos Lopes». O trofeu foi ganho pela «equipe» da Promotora.

Exposição Industrial Portuguesa de Artes Decorativas

no atrio e Salão Nobre

DO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Aberta das 14 ás 20 e das 21 ás 24

A VOZ DE LONDRES

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,45	Noticiario.	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
14,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
14,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
23,00 (*)	Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)
23,15 (*)	Actualidades. . .	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Estas emissões ouvem-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1.149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s). Até 11 de Julho inclusivé o posto transmissor em 261,1 metros trabalha sómente ás 23,15. Em 12 de Julho retoma a emissão ás 23 horas.

BERLIM

A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
12,45	Noticiario	DZE	24,73 m.	12,130 kc/s
13 ás 14,30	«Hora Portuguesa»...	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
19,45	Noticiario	DXR	25,51 »	11.760 kc/s
		DJC	49,83 »	6.020 kc/s
21,30	Tema do dia e Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
22,30	Noticiario e comentario militar	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15,220 kc/s
		DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
23,30	Noticiario	DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
0,45	Noticiario	DXM	41,27 »	7.270 kc/s

A arqueologia em Portugal

(Continuação da 1.ª pagina)

Melo Nogueira, do dr. Georges Zbyszewski e do professor Orlando Ribeiro, resolveram-se problemas arqueologicos importantes. Descobriram-se inumeras estações paleoliticas novas.

—A finalidade principal destas pesquisas—disse-nos o nosso entrevistado—era de estabelecer as relações que existiam entre as industrias do paleolitico (idade da pedra talhada) e os depositos geologicos do quaternario (terraços fluviais e antigos depositos maritimos nas epocas em que o nivel do mar era mais elevado que o actual).

—Quais os resultados obtidos?

—Foram os seguintes: encontraram-se jazigos de industrias paleoliticas em regiões ainda virgens de qualquer descoberta: margem esquerda do Tejo, desde a Chamusca até Alcochete; peninsula de Setubal, costa do Alentejo, de Sines até Vila Nova de Milfontes e planicie litoral do Algarve. Descobriram-se industrias antigas localizadas em depositos geologicos: industrias acheuleanas nos terraços medianos do vale do Tejo e nas praias tyreanas do litoral; industrias mousteriana e languedociana nos terraços baixos fluviais, e nas praias marinhas da ultima epoca interglaciar. O problema tão discutido da industria asturiana foi, finalmente, resolvido após a nossa recente viagem a Viana do Castelo, onde fomos convidados e recebidos gentilmente pela Camara Municipal e pelo seu simpatico presidente sr. dr. Rocha Paris.

E a concluir:

—A passagem pelo nosso meio do sr. abade Breuil deu, portanto, os seguintes resultados: uma serie de descobertas de repercussão mundial e cujos resultados devem ser publicados no fim dêste ano; uma determinação e classificação exactas de todo o material que tinha sido recolhido e depositado nos nossos principais museus. Deixa-nos uma classificação e uma cronologia nova e moderna das industrias paleoliticas, bem como bases sólidas para todas as pesquisas futuras que, decerto, não deixarão de dar importantes resultados.

Instalações hidro-electricas em Angola e em S. Tomé

Foi contratado para fazer estudos e construções de instalações hidro-electricas nas colonias de Angola e de S. Tomé o engenheiro José Colen que brevemente partirá para exercer as suas funções.

CASA DO RIBATEJO

No dia 15 do corrente, pelas 21 e 30, na sede do Grupo Tauromaquico Sector 1, na rua do Salitre, 19, 2.º, realiza-se uma reunião de ribatejanos e de amigos da região, para se tratar da organização em Lisboa da Casa do Ribatejo.

SORIA
O magnifico meio-leve espanhol que se defrontará com
LICINIO
na 4.ª feira
NO
ESTADIO MAYER

TEATROS E CINEMAS

Uma revoltada

A Gracinda era uma corista que pouco tempo esteve no teatro e não passou do Eden. Faltava aos ensaios, faltava á cena, enganava-se nas marcações e, por êsses motivos todos, era multada constantemente.

Como a tabela dizia sempre que a multa revertia a favor da «Casa Gil Vicente», a Gracinda um dia revoltou-se e desapareceu do teatro sem dar uma explicação.

Passou-se uma semana, e uma tarde o secretario da empresa encontrou-a e preguntou-lhe porque tinha desistido.

—Não volto mais...—respondeu ela—porque não tenho obrigação de sustentar a casa dos outros. Se o dinheiro da multa fôsse para os pobrezinhos, concordava. Agora para a casa do sr. Gil Vicente... Eu sei lá quem é esse tipo.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1853, em Pelotas (Brasil) o actor Francisco Lobo da Costa; em 1885, o actor Alvaro Corte Real.

—Faleceram: em 1894, na Baia (Brasil), o actor Carlos Antonio Rodrigues; em 1924, o ponto José Pinto dos Santos.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1919, no S. Luiz, a revista em 2 actos e 13 quadros «Pé de Meia», de Eduardo Schwalbach, musica de Del-Negro e Alves Coelho; em 1930, no Gimnasio, a peça em 3 actos de François de Curel, «Terra de Ninguem», servatorio (prova final), a actriz Justina de Matos Sequeira; em 1935, no S. Luiz, a peça em 4 actos e 6 quadros «O homem que mudou de côr», original de Reinaldo Ferreira (*Reporter X*).

—Estrearam-se: em 1914, no Salão do Conservatorio (prova final) a actriz Justina de Magalhães, na «Madalena», do «Frei Luiz de Sousa»; em 1917, no teatro Luiza Todi, em Setubal, na peça «O Dote», o actor Seixas Pereira; em 1919, no S. Luiz, na revista «O Pé de Meia», as actrizes Idalina Bastos, Noemia Pinto, Amalia Coelho e o actor Horacio de Carvalho.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na quarta-feira, 15, realiza-se a inauguração da época de verão no Trindade, com uma companhia organizada pelo empresario José Loureiro. No elenco figuram dois grandes artistas: Palmira Bastos e Alves da Cunha. A peça de estreia é «Israel», que tem a seguinte distribuição nos principais papeis: *Helena, duquesa de Crecy,* Palmira Bastos; *Eduardo Halevi,* Alves da Cunha; *Gastão de Crecy—Principe de Condé,* João Perry; *Conde de Guerin,* Jorge Grave; *Padre de Silvian,* Manuel Correia; *Marquês de Nartel,* Alfredo Henriques; *Conde de Seguier,* Carlos Viana; *Ronaldo Hurst,* Alegrim; *Conde de Morice,* Calazans.

—A companhia do Maria Vitoria deve estrear-se no Sá da Bandeira, do Porto, na ultima semana deste mês.

—A companhia que vai representar no Teatro-Cine do Pavilhão Português a revista em 2 actos e 10 quadros «Ele aí está» é constituida pelos seguintes artistas: Filomena Casado, Lucinda Trindade, Juvelina Pinto, Maria do Rosario, Eulalia Vieira, Carlos Barros, Julio Martins, Emilio Correia e seis coristas-bailarinas. O encenador é Alberto Nunes.

—Encontra-se livre de perigo duma operação de urgencia a que teve de sujeitar-se a actriz Virginia de Noronha.

—Na peça «A Rival», em ensaios no Trindade, entram apenas quatro actrizes: «Palmira Bastos, Adelina Campos, Berta de Bivar e Humilta de Macedo.

—Antonio Silva será a primeira figura masculina da companhia de revista organizada por Antonio Macedo e que vai actuar no Maria Vitoria no proximo mês de agosto.

—Só depois da chegada, hoje, do Porto, do empresario Antonio Macedo, ficará definitivamente marcada a «première» da nova comedia do Avenida, «O Troca Tintas», original de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—E' na proxima sexta-feira que a revista «Boa Nova» se estreia no Coliseu, em espectaculos por sessões e inteiramente remodelada.

Primeiras exibições

«Segredo entre três», no Condes

Além da elegante e perturbante Virginia Bruce, dos excelente actor Herbert Marshall e do jovem Gene Reynolds, permite-nos este filme entrar no Capitolio, de Washington, na altura de ali se preparar a discussão da «Lei de Auxilio». E, depois, assistir aos efeitos produzidos por aquela lei na Bolsa da America do Norte, na voragem da alta e da baixa. Do caso particular de Virginia, de Marshall e do jovem Reynolds, não revelaremos nada porque é «segredo entre três», a não ser que é bem contado por Alfred Green, e melhor interpretado pelos três.

Entre os complementos figura o documentario dum ataque aereo á ilha de Malta.—*Visor 52.*

ACTUALIDADES

ESCOLA DE MARIDOS—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Moon over her Schonlder». Direcção de Alfred Werker. Artistas: Lynn Beri, John Gutton, Dan Darley Jr. Produção e distribuição Fox.

O A B C DA FOLIA—(Terça-feira, no S. Luiz) —Titulo original «Dancing Co-ed». Direcção de S. Sylvan Simon. Artistas: Lana Turner, Richard Carlson e Ann Rutherford. Produção e distribuição M. G. M.

SEGREDOS DUMA ACTRIZ—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Secrets of an actress». Direcção de William Keighley. Artistas: Kay Francis, George Brent an Hunter e Gloria Dikson. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

CASTELO MALDITO—(Sexta-feira, no Eden) Titulo original «The Ghost Breckers». Direcção de George Marshall. Artistas: Paulette Goddard e Paul Lukas.

BLONDIE E O SAMBA—(Sabado, no Condes) Titulo original «Blondie goes latin». Filme musical. Artistas: Penny Gingleton, Arthur Lacke, Larry Aimins e «The Bumsteads». Produção, Columbia. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

Quere um bom filme? Vá hoje ao Coliseu e veja: «A Dançarina da Rua». Amanhã: «matinée»

E' um triunfo indiscutivel o do grandioso filme «A Dançarina da Rua» que todo o publico vai ver esta noite ao Coliseu, admirando a empolgante interpretação de Anna Neagle, extraordinaria como actriz, bailarina e cançonetista. Outros filmes de sensação completam o encantador e interessante programa que se exibe todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços baratissimos.

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, ás 22 horas
A peça de RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
com João Villaret no protagonista

UM ESPECTACULO PARA RIR NO AVENIDA
Telefone: 27273
O Pinga Amor
Duas sessões: ás 21 e 23 horas
PREÇOS POPULARES

TEATRO APOLÓ Tel. 28643
HOJE, ás 21 e 23 horas—DUAS SESSÕES
A triunfante peça popular
A FORMIGA
Duas geniais criações de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

MARIA VITORIA
HOJE—ás 21 e ás 23 horas—HOJE
e todas as noites, a gloriosa revista
O BAILE DAS SOPEIRAS
Remodelada e actualizada com todo o interesse de revista nova

FAMALCA
Farinha de trigo ligeiramente dextrinada, com malte e sais de calcio
ISENTA DE LEITE

Em qualquer campanha de profilaxia que se organize contra a mortalidade infantil, é fundamental o problema da alimentação dos lactantes.

O aleitamento artificial é o mais delicado e o mais perigoso, redobrando de importancia a acção do médico neste caso, pois a boa orientação na alimentação do lactante, pode reduzir a elevada mortalidade por doenças evitaveis.

Consulte o seu médico sobre a Farinha Famalca.

Farinha LACTO-MALTE SAUDE

Compõe-se de extracto de malte, farinha de trigo completa, leite das melhores procedencias e cultura do bacilo bulgaro puro, que produz asepsia dos intestinos destruindo perigosas bacterias que são a origem de graves enfermidades.

Lacto—Malte Saude é adoptada nos Postos de Puericultura.

Consultai sempre o medico sobre a alimentação melhor indicada para os vossos filhos, unica entidade competente para prescrever o regime mais conveniente.

PRODUTOS DA SECÇÃO DIETÉTICA DA FÁBRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

São Luiz T. 27172—A's 21.30 — **Nick Carter, no Panamá** com Walte, Pidgeon, Florence Rice, Jeseph Shildkraut e Donald Meek

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **Segredo entre três** com Herbert Marshall, Virginia Bruce e Gene Reynolds

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — A PONTE DE WATERLOO / O cabeçudo das trincheiras

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — Cavalgada da Selva / Uma mexicana endiabrada

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ULTIMA **Juventude em perigo** com Kay Francis, Jack Oakie e George Bancroft

ODEON A's 21 e 30 — EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos
PALACIO A's 21 e 30 — Orgulho e preconceito / O CASO GARDEN

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — FUGITIVOS DUMA NOITE / Engano nupcial

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 45 — **Acusada, levante-se!** com Brian Aherne (o maior interprete de Shakespeare) Rita Hayworth (a D. Sol do «Sangue e Arena»

CAPITOLIO Telefone 27493 — No terraço: A's 21,30 h. Todos os irmãos foram valentes e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS. No salão: A's 21,30 horas, os filmes: Todos os irmãos foram valentes e Caido do ceu

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — A PONTE DE WATERLOO / O cabeçudo das trincheiras

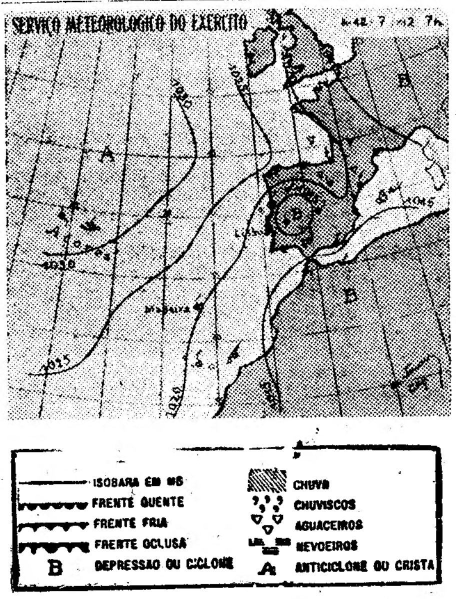
EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — 2.ª semana **O alvo desta noite** Comentario da guerra que obteve o 1.º premio em Holywood — **Uma bela canção** com Jack Buchanan

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Um americano na aviação / Um sonho côr de rosa

Pavilhão Português — O meu pai é um caso serio — Laura Puchol, Alberto Ribeiro, J. Imperio, R. Montemar e a Orquestra Caravana

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **DIFICIL DE APANHAR** com Vivien Leich

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Na Europa ocidental e no Atlantico nenhuma modificação importante. A corrente polar maritima estabelecida sôbre a França e a Peninsula deu lugar a aguaceiros fracos nas regiões dos Pirineos e na Catalunha. Na restante parte da Peninsula prevalecem as caracteristicas da massa de ar continental. A depressão termica está centrada entre Badajoz e Madrid.

Em Portugal observa-se o ceu pouco nublado em todas as regiões.

Nas ilhas adjacentes continua e deve manter-se o bom tempo.

Evolução prevista:

A situação actual, tipo classico da situação de verão no nosso país, manter-se-á nas proximas 36 horas sem grande variação.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante N, fraco a moderado no interior, e moderado a fresco no litoral. Nortada junto á costa ocidental. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 25º,7; minima, 16º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21º,2; minima, 14º,5.*

Comandante Armando Roboredo

Chegou ontem da Beira, com sua esposa, o sr. comandante Armando Roboredo. Durante cêrca de nove anos, a sua viva inteligencia e raras faculdades de homem de acção manifestaram-se, de forma notavel, em varios sectores da administração publica no territorio de Manica e Sofala.

Como presidente da Camara da Beira deu grande impulso á obra de renovação desta cidade. Capitão dos portos, superintendente dos Serviços Aereos, inspector da Exploração, em todos esses cargos deixou marcada a sua passagem por uma serie de iniciativas e de realizações que ligam o seu nome á vida e ao progresso daquele territorio.

A bordo do «Quanza» estiveram muitos dos seus amigos a apresentar-lhe cumprimentos. O nosso antigo camarada Herculano Nunes, director de Serviços da Companhia de Moçambique, representava o sr. dr. Augusto Soares, administrador delegado da Companhia.

A «Taça de Portugal»

e expressões desportivas

Tavares da Silva intitula assim a sua habitual e interessante cronica desportiva da revista de actualidades internacionais «A Esfera»: «Taça de Portugal no passado e no presente— Os três jogadores que mais contribuem para a actual «forma» do Belenenses».

Este numero publica tambem uma bela pagina grafica de «Estudos de expressões e movimentos desportivos».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

100% DE RESULTADOS GARANTIDOS NOS TRABALHOS EXECUTADOS NOS LABORATÓRIOS
J.C. ALVAREZ, L.DA
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
RUA AUGUSTA 205-207 LISBOA
ETP 1942

Os russos continuam a retirar no sector sul da frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No sector sul da frente leste, unidades rapidas e destacamentos moveis das divisões de infantaria perseguem sem cessar o inimigo, que retira. As resistencias locais foram aniquiladas, em toda a parte.

Em Rostov, assim como em varios portos da costa do Caucaso, foram bombardeados objectivos militares estrategicos.

Tambem se frustraram, ontem, os ataques de diversão do inimigo, a noroeste de Voronej. Com a colaboração dos aviões, foram destruidos, nos combates que se travaram, 63 carros de combate inimigos.

No espaço ao norte e a noroeste de Orel, o inimigo repetiu os seus ataques, com importantes forças de infantaria e de carros de combate. Estas investidas foram repelidas, durante duros combates, com o eficaz apoio da aviação.

Na frente do Volchov, malograram-se ataques sovieticos. Os bolchevistas tiveram perdas elevadas.

Durante o dia de ontem, a aviação sovietica perdeu 74 aparelhos. Faltam seis dos nossos aviões.

No Egipto, continuam os duros combates em volta da posição de El Alamein. Esquadrilhas de aviões de combate e de «stukas» atacaram as posições britanicas e grupos motorizados, com bombas de calibres grosso e super-grosso. Foram causados estragos importantes. Em combates aereos, aviões alemães e italianos derrubaram catorze aparelhos inimigos.

Voltaram a ser bombardeadas as bases de aviação de Malta.

Na costa sul da Inglaterra, aviões de combate ligeiros afundaram um contratorpedeiro, que fazia parte de uma esquadra inimiga.

A noite passada, a aviação atacou objectivos estrategicos, na costa oriental da Inglaterra, com bombas de grosso calibre. Na parte sul do Canal de S. Jorge, foi danificado um navio mercante, com bombas, quando de um ataque a um comboio inimigo.

Depois de um ataque ineficaz contra a cidade de Flensburg, na noite de ontem, alguns aviões de bombardeamento britanicos realizaram uma incursão contra o territorio de Dantzig, a noite passada. Bombas explosivas e incendiarias provocaram estragos materiais, nos bairros de habitação. Num hospital, que foi destruido, morreram numerosas crianças. Foram derrubados quatro dos aviões atacantes».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—Comunicado: «Travam-se grandes batalhas na frente que vai de Voronej a Lissitschansk, com baixas extremamente pesadas para ambos os lados, tanto em homens como em material de guerra. Os alemães desencadearam uma nova e forte ofensiva num ponto situado a cêrca de 150 quilometros ao norte de Rostov. Luta-se com o maior encarniçamento nas imediações de Voronej, que continua em poder das nossas tropas. Neste sector, os alemães tiveram ontem mais de 4.000 mortos e elevado numero de feridos. Destruimos 35 «tanks», 51 carros blindados, mais de 100 camiões, além de muito outro material de guerra. Depois de ter sofrido enormes baixas e perdido grandes quantidades de material belico, uma divisão alemã forçou a travessia do rio Don. Está agora a ser martelada pelo fogo da nossa artilharia que lhe está a causar verdadeira carnificina. No sector de Kamysche-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Curtin revelou hoje que ha tropas australianas a combater em Africa

CAMBERRA, 12—O Primeiro ministro, Curtin, revelou que combatem tropas australianas no norte de Africa, acrescentando que elas «constituem uma parte consideravel dos reforços que o 8.º exercito recebeu. São soldados com um excelente treino, magnifico comando e uma consideravel experiencia da guerra do deserto. Têm combatido o inimigo com magnifico exito em condições identicas áquelas que hoje defrontam. De resto, estão explendidamente equipados».—(E. T.).

CAMBERRA, 12.—O general Blamey, comandante chefe das forças australianas de terra, recebeu a informação de que, na noite de terça feira, patrulhas australianas no Egipto destruiram 4 canhões de 50 m/m; 1 peça de artilharia britanica que o inimigo havia tomado, de 56 m/m; 4 armões de peças; 1 camião de transporte de tropas; e 1 metrlhadora «Bren» e aprisionaram 9 alemães, mataram 15 e feriram 40. Da parte dos australianos falta um soldado e 6 ficaram ligeiramente feridos.—(Exchange Telegraph).

Os ingleses aguentam-se nas novas posições

CAIRO, 12.—O Exercito de Auchinleck, constituido por soldados britanicos, australianos, neo-zelandeses e sul-africanos, mantem-se nas suas posições depois do avanço que realizou na sexta-feira, tendo ocupado Elisu, a 8 quilometros de El Alamein. O ataque contra esta posição foi protegido por quasi todas as esquadrilhas aereas do Deserto e iniciou-se ás 5 da manhã com o principal objectivo de melhorar a situação das nossas tropas em relação á costa. Elisu caiu em poder dos britanicos ás 6 e 30 da manhã e ás 8 e 30 já as novas posições eram defendidas com segurança. Durante todo o dia de sabado combateu-se violentamente, mas as nossas tropas mantiveram a iniciativa no sector norte. No extremo do sector sul, prossegue tambem a luta, que se iniciou ontem quando as colunas inimigas procuraram rectificar as suas linhas. Foram imediatamente atacadas por tropas neo-zelandesas e outras colunas moveis, tendo o inimigo perdido alguns «tanks». Os alemães ocuparam uma posição defensiva proximo da extremidade da depressão de Catara, que Auchinleck resolveu não defender. Supõe-se que o Exercito britanico se defronta agora com 7 divisões italianas e três alemãs. As forças de Auchinleck são constituidas pelas 1.ª e 7.ª divisões blindadas, a 15.ª divisão britanica, assim como por neo-zelandeses, sul-africanos, indianos e australianos.—(E. T.).

2.000 prisioneiros do «eixo»

CAIRO, 12, (Reuter)—Anuncia-se oficialmente que as tropas dos aliados, no sector norte, consolidaram as suas posições em territorio inimigo, tendo feito mais de 2.000 prisioneiros e destruido 18 «tanks».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA. 12—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 775:

«Reiterados ataques inimigos, na zona litoral da posição de El-Alamein, ocasionaram, ontem, energicos combates, os quais se encontram ainda em curso. A pressão desenvolvida pelo adversario, apoiada por engenhos blindados, foi sustada, tendo sido destruidos 12 carros de assalto do tipo pesado, inimigos. A aviação tomou parte activa na batalha, bombardeando e metralhando tropas inimigas;

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AS GRANDES COMPET

O Belenenses

vencen

O onze do Belenenses q

Jogo que encerra a época oficial de futebol, final da «Taça de Portugal», em que pela segunda vez desde 1938 se defrontaram um representante da provincia e outro da capital. A-pesar de quasi todos os prognosticos serem a favor do grupo lisboeta, evidentemente de maior classe, existe certa espectativa pelo comportamento dos valorosos vimaranenses.

A prová-la, o muito publico que afluiu ao Estadio do Lumiar, que não é no entanto de molde a constituir a tradicional enchente das finais entre os melhores de Lisboa.

Boa recepção acolheu o Vitoria—mas quando depois o Belenenses entrou, a manifestação foi maior...

Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador, Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Quaresma, Eloi, Gilberto, José Pedro e Franklin.

Vitoria—Machado, Lino e João; Castelo, Zeferino e J. Machado; Rodrigues, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O Vitoria escolheu a favor do vento e o desafio inicia-se, ás 18 horas prefixas, com a saida dos «azues».

Atacam os lisboetas de inicio, sem pressas, com tranquilidade, como senhores de que a vitoria não pode deixar de lhes pertencer. Mas a defesa do Vitoria sofre os primeiros embates serenamente, sem parecer acusar a responsabilidade do encontro.

Durante os primeiros dez minutos o ritmo foi quasi sempre este, notando-se, todavia, e á medida que o jogo prossegue, que a linha de ataque belenense, já com foros de famosa, está hoje algo frouxa, desconcertante, mesmo.

Amaro sobressai no terreno a empurrar os seus homens para a frente. Mas as passagens entre o trio central do ataque «azul» resultam imprecisas e a colocação dos belenenses, por deficiente, facilita as entradas da defesa de Guimarães. E o contra-ataque do Vitoria bem, ajudado pelo vento, mas conduzido sem que a sensação de perigo ressalte com nitidez. Em todo o caso, Salvador defende remates de Alexandre e Ferraz.

Aos 15 minutos, emfim, a primeira ocasião de «goal»: com Machado batido, três remates de avançados lisboe

EM POUCO TEMPO
A CASA
(LISBOA —
VENDEU
4 PREMIO
entre os quais o de
30.000$0
da Extra

ÇÕES DESPORTIVAS

2.ª TIRAGEM

conquistou a «Taça de Portugal»

do o Vitoria de Guimarães por 2-0

ganhou a «Taça Portugal»

tas são devolvidos por outras tantas cabeças de jogadores contrarios, postados na boca das balizas.

Volta o Vitoria ao ataque—e quando se chega aos 20 minutos nova ocasião de «goal» surge, mas desta vez a favor dos vimaranenses. Junto da grande area de Belem, Zeferino apontou um «livre», por castigo a falta de Serafim. A bola foi repelida para perto e Arlindo, na recarga, falhou o remate por pouco, atirando ao lado.

A' medida que o tempo decorre, o enleamento do Vitoria pelos «azues» torna-se maior sem que, porém, o jogo do Belenenses tenha melhorado sensivelmente.

E o Vitoria, com certa placidez, continua a defender-se...

Aos 40 minutos, finalmente, um ponto do Belenenses—e diga-se que nesta altura já absolutamente merecido. Foi Quaresma quem o marcou, mas o grande merito da jogada pertenceu a Amaro, que lhe proporcionou o remate.

Até aos 45 minutos, o Belenenses manteve-se ao ataque—mas o resultado não sofreu alteração.

Ao intervalo, pois, o Belenenses ganhava por 1-0.

Resultado certo quanto á existencia de um vencedor, pois os «azues» atacaram mais e com maior perigo, e aceitavel quanto ao «score», visto que os lisboetas têm tido exibição pobre, apenas com destaque para Amaro—um grande jogadôr no terreno. Os vimaranenses têm-se defendido bem. Jogo desprovido de emoção, pois os nortenhos fornecem, sempre que ao ataque, certa nota de «inocencia», que não lhes permite gizar lances de grande perigo.

A SEGUNDA PARTE

Antes do recomeço do jogo, os «teams», devidamente alinhados, saudaram o sr. major Silva e Costa, que assiste ao jogo como representante do venerando Chefe do Estado.

Efectuados que foram alguns avanços do Belenenses, um «goal»—o 2.º—se marcou, mas de maneira inesperada. Gilberto «shotou» á balisa e quando parecia que a bola ia sair fora o vento desviou-lhe a trajectoria ante o pasmo de Machado, que a viu anicharse nas suas redes.

O desafio, com um vencedor já denunciado e com três quartos de hora para jogar, perde ainda mais interesse. A monotonia impera no terreno durante largos minutos: um grupo sem grandes rasgos—o Belenenses—ataca; outro já sem esperanças firmes—o Vitoria—defende-se...

A' passagem do primeiro quarto de hora deste tempo, uma reacção do Vitoria veio pôr certa animação ao jogo. Três vezes seguidas os avançados vimaranenses galgaram a defesa «azul», sem resultados praticos, porém. E voltou-se de novo á insipidez já registada, agora com a linha de ataque do Belenenses alterada—Franklin a extremo direito, José Pedro a extremo esquerdo e Quaresma a interior do mesmo lado—sem no entanto revelarem exito pratico.

O vento e a poeira têm prejudicado, de certa maneira, a acção dos jogadores. Diga-se, todavia, com verdade que a acção destes denuncia cansaço, bem compreensivel se atendermos a que se está a jogar em pleno defeso...

O tempo decorre, aproxima-se o final do encontro, sem que a qualidade do jogo melhore nem que o resultado sofra alteração. O publico, que na falta de futebol de bom quilate, já se contenta em ver marcar «goals»—até neste capitulo se deve mostrar desiludido, pois os avançados «azues» têm estado incertos no remate, mesmo tendo em conta o natural prejuizo da ventania.

Quando os noventa minutos chegaram sem que o resultado tivesse sofrido alteração—Belenenses, 2—Vitoria, 0—já parte da assistencia debandava.

O Belenenses com inteira justiça no jogo de hoje, ganhou com indiscutivel merecimento a competição com que se encerrou a época oficial de futebol: a «Taça de Portugal».

Não tiveram os «azues» de brilhantismo excepcional, em que a sua exibição se equiparasse a outras que deliciaram o publico, mas demarcou sôbre o seu adversario, em tecnica, em vigor, em velocidade e em remate, indiscutivel superioridade. Foi pois um bom vencedor.

A alegria de todos os belenenses deve ser tanto maior quanto é certo que já há nove anos a valorosa «équipe» de Belem não conquistava um titulo oficial.

O Vitoria de Guimarães foi um vencido simpatico, muito «verde» ainda, quanto a nós, para finalista de um torneio da importancia deste.

A arbitragem pode classificar-se de boa, facilitada aliás pela correcção de todos os jogadores em campo.

* * *

Com os «teams» alinhados no terreno, o representante do sr. Presidente da Republica, acompanhado do presidente da F. P. F. A., entregou ao capitão do Belenenses o trofeu conquistado e distribuiu a todos os jogadores as tradicionais medalhas.

A sr.ª Lyautey está viva

RABAT, 12—Desmente-se a noticia da morte da viuva do marechal Lyautey, num acidente de automovel, em Mogador, em 9 do corrente. Trata-se dum engano. Mme. Lyautey encontra-se presentemente em França.

Houve de facto em 9 de julho um acidente de automovel na citada localidade em que quatro pessoas ficaram feridas e duas mortas. Entre estas ultimas figura a marquesa de Segonzac.—(O. F. I.).

Duas bases
da Armada alemã
foram atacadas
por aviões ingleses

LONDRES, 12—Formações de bombardeiros ingleses «Lancaster» efectuaram ontem, á luz do dia, um «raid» contra os importantes estaleiros para a construção de submarinos, em Dantzig, sobre os quais foram lançados toneladas de bombas explosivas e incendiarias, que causaram grandes destruições e incendios.

Foi o maior «raid» até agora efectuado á luz do dia por bombardeiros «Lancaster».

Dantzig fica situada a 1.300 quilometros de Londres, ou seja um raio de 2.600 quilometros ida e volta.

Simultaneamente outras formações de aparelhos «Lancaster» atacaram á luz do dia a base alemã de Flensburg, no Baltico, que sofreu consideraveis estragos.

De todas estas operações não regressaram á base 3 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

O duelo aereo

BERLIM, 12—Na noite passada bombardeiros britanicos atacaram uma cidade alemã sita no litoral balta. Os prejuizos materiais são de pouca monta. Três dos atacantes foram derrubados. Em «raids» de flagelamento contra o litoral noroeste da Alemanha abateu-se outro aparelho britanico. Os aviões alemães bombardearam, na mesma noite, as cidades do litoral leste e oeste da Inglaterra.—(O. F. I.)

LONDRES, 12—(Reuter)—Foi derrubado um bombardeiro alemão durante a noite passada, sobre a Inglaterra.—(Exchange Telegraph).

Foi preso em Berlim
um industrial sueco

ESTOCOLMO, 12. (Reuter) — Nils Berglind, gerente sueco da filial polaca da bem conhecida firma L. M. Ericshon, foi ontem preso em Berlim pela Gestap. Parece que Berglind regressava da Polonia á Suecia por via aerea. Meia hora depois do avião em que viajava ter largado do aerodromo de Tempelhof, em Berlim, o piloto recebeu ordens do alto comando alemão para regressar. Berglind foi preso á chegada. Foi passada uma minuciosa busca ao aparelho.—(Exchange Telegraph).

Aviões britanicos
sobre a Suecia

ESTOCOLMO, 12—(Reuter)—O Quartel General da Suecia anunciou que cêrca de 10 aviões britanicos sobrevoaram, na noite de sabado, a costa ocidental da Suecia. Outros aviões britanicos surgiram sobre a provincia de Scania e sobre o arquipelago de Kariskrona, mas puseram-se ao largo logo que a artilharia antiaerea entrou em acção.—(E. T.).

Importantes prisões
em Nova York

NOVA YORK, 12 — Foi anunciada, oficialmente, a prisão de 158 estrangeiros, de nacionalidade alemã, que faziam parte duma liga germanica.

A captura daqueles individuos foi feita na area da cidade de Nova York. Muitos deles residiam perto de fabricas de material de guerra.—(U. P.).

As preguntas da semana

■ **Quais são os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a semana finda?**

■ *As operações militares nos varios teatros da guerra tomaram grande amplitude. Na frente leste e no Norte de Africa os combates sucederam-se, com uma violencia crescente. Nada indica que o seu ritmo abrande durante as proximas semanas. Dum e doutro lado, mas especialmente do lado das potencias do «eixo» procura-se uma decisão que se não compadece com as exigencias do tempo.*

■ **Na frente leste quais foram os episodios dignos de relevo que ocorreram?**

■ *A batalha do Don pode considerar-se praticamente terminada. Os alemães atingiram aquêle curso de agua numa grande extensão, mais de trezentos quilometros, segundo afirma o comunicado oficial do grande quartel general das suas tropas. Embora os russos desmintam alguns pontos de pormenor, a posse da cidade de Veronej, por exemplo, de uma forma geral confirmam a envergadura e os resultados da manobra alemã.*

■ **Que consequencias podem resultar dessa manobra?**

■ *As tropas sovieticas cedendo, em pouco tempo, uma extensão de terreno apreciavel, procuram evitar a perda de homens. O numero de prisioneiros que figura no comunicado alemão é relativamente pequeno, se o compararmos com numeros identicos resultantes de operações da mesma envergadura anteriormente realizadas. A' progressão territorial não correspondeu o aniquilamento do adversario, embora as operações naquele sector continuem em curso. Por outro lado é legitimo concluir que a resistencia russa não deve ter sido tão encarniçada como parecem querer afirmar os comunicados de origem militar pois, de outra forma, o numero de perdas (mortos, feridos e prisioneiros) seria bastante mais elevado.*

■ **Qual é o objectivo da manobra alemã realizada entre Kursk e Kharkov?**

■ *A conquista de terreno, embora não ofereça para os atacantes a importancia que teria o aniquilamento do inimigo, é, só por si, um resultado apreciavel. A perda do importante centro industrial e ferroviario de Voronej terá repercussões imediatas. A rede de comunicações, que tem o seu centro de irradiação, em Moscovo fica assim sensivelmente diminuida, pois deixa de poder ser utilizado um dos seus ramos mais importantes. Assim os alemães parecem prosseguir dois objectivos imediatos: separar os exercitos do inimigo, cortando as comunicações entre as tropas de Zukhov e de Timochenko, e afectando de maneira irremediavel o valor dessas comunicações.*

■ **Quanto á campanha do Caucaso?**

■ *As operações em curso podem considerar-se preliminares indispensaveis dessa campanha. O ataque frontal a Rostov seria, segundo todas as probabilidades, uma operação excessivamente custosa. O obstaculo constituido pela linha fortificada construida a partir daquela cidade poderá assim ser ladeado pela progressão, em direcção ao sul, das tropas alemãs que se infiltraram entre os cursos do Don e do Volga.*

■ **Que se passa nos outros sectores da frente leste?**

■ *Os russos atacam no sector de Orel e os alemães no sector de Kalinine. Os primeiros para aliviar a pressão do inimigo ao sul, os segundos para evitar que essa manobra dê resultado. Mas parece improvavel uma generalização da luta em grande escala, tal como se verificou durante o ano passado nas varias fases da campanha.*

■ **Quanto á frente do Norte de Africa?**

■ *Depois dum periodo de acalmia relativa, em volta de Alamein, os dois adversarios receberam reforços e renovaram-se os combates. Estes devem, nos primeiros dias, aumentar de intensidade.*

DA SORTE
RTO — BRAGA)
S GRANDES
O no N.º 6649
ão de ontem

ESTIMA-TE SE QUERES SER ESTIMADO
Escolha joias de gosto se queres ser admirado.
GRANDE OURIVESARIA da MODA
Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

Banzão-Colares — O «Diario de Lisboa» vende-se na estação dos electricos.

RELOGIOS BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

PUBLICAÇÕES

«Vinte anos de futebol em torneios da Federação»

Os nossos camaradas da Imprensa Ricardo Ornelas e Rebelo da Silva escreveram e editaram um livro que rememora os vinte torneios a eliminar, organizados pela Federação Portuguesa de Futebol no periodo que vai de 1922 a 1942. O livro, que está ilustrado cc ı gravuras de varios «teams» vencedores, é posto á venda amanhã.

«Portugal dáquem e dálém-mar»

Está publicado o numero 20 da revista ilustrada «Portugal daquem e dalém-mar», dirigida pelo sr. Santos Guerra, que insere variada e interessante colaboração e numerosas gravuras.

Para os nossos protegidos

Para que um antigo oficial de diligencias condenado a 28 anos de prisão e quɔ afirma a sua inocencia possa provar esta, por ı ·eio de novas investigações policiais, recebemos: 100$00 da «Casa da Sorte», de Lisboa, Porto e Braga; 100$00 dum «Constante leitor»; 40$00, dos reclusos da sala 2 do reduto norte de Caxias; 20$00 de W. C. C.; 20$00, de J. A. P.; 10$00, de F. R. L.; 250$00, em cheque passado em nome do padre Baltasar Diniz de Carvalho, entregue pelo sr. Manuel Gueudeville Lauer; 200$00, de W. M.; 10$00, de C. L. M.; e 10$00, dum «Anonimo».

—Para duas filhas dum antigo empregado do Banco de Portugal que devem 5 meses de renda de casa e já empenharam tudo, recebemos: 100$00, de M. H. N.; 100$00, de T. A. B. M.; e 20$00, de F. R. L.

—Para ajudar o Albergue das Crianças Abandonadas, recebemos 20$00, de F. R. L.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana Vieira Pinto Barbosa, D. Maria Isabel Valado Ribeiro Pinto, D. Margarida Pereira Machado de Castro, D. Beatriz Bandeira de Melo Gamboa, D. Teresa Van-Zeller Guedes, D. Maria de Lourdes de Medeiros Mourão de Campos e Sousa, D. Maria Carlota Moreira de Araujo Monteiro, D. Adelaide Pessoa Ribeiro de Almeida e D. Maria Manuela Ferreira Pedroso de Lima, e a menina Maria Augusta Lopes de Jesus.

NOTICIAS DE ALCACER

ALCACER DO SAL, 2—Realizou-se nesta vila a reabertura do Teatro Pedro Nunes, que já ha oito anos se encontrava encerrado. Uma comissão, constituida pelos srs. Antonio Fragoso da Silva, Antonio Carvalho da Conceição, Antonio Grenha e Manuel Augusto Soeiro, levou a efeito as obras necessarias para que o teatro reabrisse.

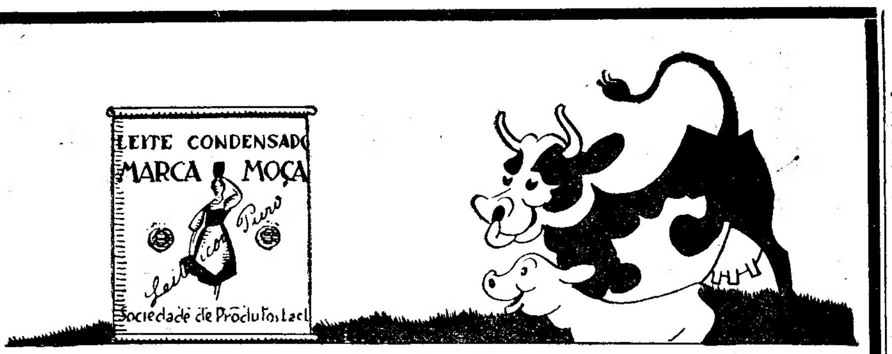
—De passagem por esta vila, realizou o Teatro do Povo, organização do S. P. N., dois espectaculos, respectivamente nos dias 7 e 8 do corrente, sendo montado no campo de Jogos desta vila. Ambos os espectaculos foram bastante concorridos, enchendo-se por completo a vasta plateia.

MAPLES
e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 – Tel. 2 6151

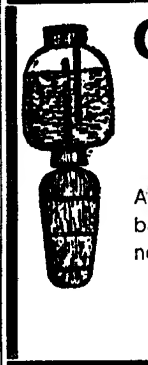
Chá de ABACATE?
Conhece o seu valor? E' delicioso; Pergunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

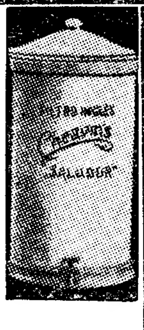
LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES
Todos os modelos no fabricante Manuel Evaristo. Calçada Marquês d'Abrantes, N.º 128-A — Lisboa.



SEJA PREVIDENTE!
Para campo e praia previna-se com
Leite condensado açucarado
Moça (Nestlé)
PRODUTO DE CONFIANÇA, ECONÓMICO E PRÁTICO, QUE SUBSTITUI COM VANTAGEM O LEITE FRESCO VULGAR


O vinho não azéda
Aplicando o nosso batoque com alcool, nos toneis, pipas ou baris

FEBRES? TIFOS?
Têm a sua origem nas aguas que se bebem. Casas aonde existem os nossos filtros não aparecem tais doenças, muito raras nas principais cidades da Alemanha. Italia, Inglaterra, E. Unidos, Brasil, etc., aonde cada casa tem um filtro. Este preceito higienico só lembra em Portugal quando a doença entra em casa, quando é certo um filtro durar uma vida inteira

Vendas: BAPTISTA, L.DA
RUA NOVA DO ALMADA, 79

LUSO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DO LUSO
Edificado no recinto das Termas
200 quartos — 7 andares – 2 ascensores
COMODIDADE – HIGIENE – CONFORTO
Telefones 2, 17, 27 e 37 — Telegramas: Banhos

250$
E' o preço dum Fato de estambre Bristol, em lindos padrões, ultima novidade para verão, que a titulo de reclame, faz a
ALFAIATARIA BRISTOL
R. da Assunção, 40, 2.º E.

CASACAS-SMOCKINGS
FRAQUES-TOILETTES
BOM E MODERMO — ALUGAM-SE
GUARDA-ROUPA PAIVA
Parque Mayer – Telefone: 2 8883

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis – Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

A FESTA POPULAR

do livro e da leitura

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e o Gremio Nacional dos Editores e Livreiros realizam no dia 14, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a festa popular do livro e da leitura.

O sr. dr. Pedro de Moura e Sá, presidente do Sindicato Nacional da Critica, fará uma conferencia intitulada «O elogio do livro». Serão distribuidos os premios dos concursos «Procura-se um romancista» e «Estante popular».

Haverá depois recitativos pelos poetas D. Maria Manuela Porto, João Silva Tavares e D. Maria Manuela Couto Viana, e numeros de canto pelos artistas Maria Gabriela de Figueiredo e Luiz Piçarra, acompanhados ao piano pelo maestro Antonio Melo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—S. Anacleto, papa, martir.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Gloria, ao Cardal da Graça, para a de N. Senhora do Monte do Carmo, dos srs. condes do Monte Real, á rua de S. Domingos á Lapa.

Capela da Senhora da Gloria, ás 11 e 30, musica e reposição do Santissimo.

Capela da Senhora do Carmo, ás 11 e 30, missa sólene, por musica e ladainha e adoração ao Sacramento.

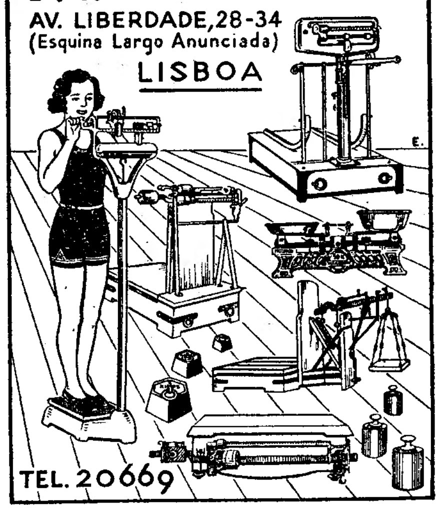
CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O Pinga Amor». ga Amor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nick Carter no Panamá».
TIVOLI—«Juventude em perigo».
EDEN—«O alvo desta noite».
POLITEAMA—«Acusada, levante-se».
CONDES—«Segredo entre três».
COLISEU—«A dançarina da rua».
ODEON—«Orgulho e preconceito».
PALACIO—«Orgulho e preconceito».
CAPITOLIO—«Todos os irmãos foram valentes».
REX—«Um americano na aviação».
TERRASSE—«A ponte de Waterloo».
OLIMPIA—«O grito de Yukon».
CENTRAL—«Engano nupcial».
LYS—«A ponte de Waterloo».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«O meu pai é um caso sério».
PROMOTORA—«Os tios da Traquina».
JARDIM CINEMA—«Cavalgada da selva».
SALÃO IDEAL.

BALANÇAS!
P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA

TEL. 20669

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T 2 6550

V. EX.ª QUERE CALÇAR COM ELEGANCIA?
CALCE «DIÂFANA»
FINA E ELEGANTE
Só «DIÂFANA»
«DIÂFANA»
MEIA DE SEDA PURA
EXIJA A SUA MARCA GRAVADA NA BAINHA DA MESMA

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

O TAMPAX, para as horas difíceis, é higiénico, cómodo, invisível e evita as irritações.
A venda em tôdas as farmácias e drogarias.
TAMPAX
HAVAS

CICLISMO

João Lourenço, do Sporting, é campeão nacional de fundo

Disputou-se hoje o Campeonato Nacional de Fundo, de ciclismo (200 quilometros), no percurso Lisboa-Caldas-Lisboa.

Esta prova, a mais importante corrida de estrada da presente época, reuniu a inscrição dos melhores corredores independentes de Lisboa e Porto.

A partida foi dada no Campo 28 de Maio, cêrca das 10 e meia horas, perante regular assistencia, que ovacionou os corredores.

Até ás Caldas, a prova decorreu normalmente, sem destaque especial para qualquer dos concorrentes. A registar o atraso, devido a «furos» sofridos, de Jacinto, Eduardo Lopes e José Martins.

Das Caldas até Lisboa, a corrida decorreu sem sombra de interesse, com os ciclistas marchando sempre em pelotão.

Na Venda do Pinheiro, este «ramerrão» quebrou-se, em virtude de Eduardo Lopes e Bartolomeu terem caido. O corredor dos «leões», magoado fortemente, foi obrigado a desistir.

A' entrada da calçada de Carriche, o pelotão mantinha-se ainda— e assim prosseguiu até ao Estadio do Lumiar, com Inacio atrasado, por ter caido na subida da calçada.

Este corredor, vitima da infelicidade, voltou a cair na entrada do campo de jogos, acabando a prova numa maquina emprestada.

Dentro da pista, João Lourenço tomou vantagem e acabou por triunfar no tempo de 6 h. 8 m. e 7 s.—com vantagem de 4 segundos sôbre o segundo classificado.

O admiravel corredor «leonino», que já ostentava os titulos de campeão regional de fundo e os de campeão regional e nacional de velocidade, ganhou assim, com indiscutivel merito, mais um titulo—o de campeão nacional de fundo.

A restante classificação foi a seguinte:

2.º—Alberto Raposo («Iluminante»), em 6 h. 8 m. e 11 s.; 3.º—J. Rebelo («Iluminante»), em 6 h. 8 m. e 13 s.; 4.º—Aniceto Bruno (F. C. do Porto), mesmo tempo; 5.º—Armando Esteves (Sangalhos), em 6 h. 8 m. e 24 s.; 6.º—Imperio Santos (F. C. do Porto), em 6 h. 8 m. e 42 s.; 7.º—Eduardo Lopes («Iluminante»), em 6 h. 8 m. e 49 s.; 8.º—Alfredo Trindade (Sporting), mesmo tempo; 9.º—José Martins («Iluminante»), em 6 h. 8 m. e 58 s.; 10.º—Manuel Cardoso (F. C. do Porto), mesmo tempo; 11.º—José Pardal (F. C. do Porto); 12.º—Joaquim Fernandes (R. Janeiro); 13.º—Francisco Inacio (Sporting); 14.º—Pais Cabral (R. Janeiro).

HANDBALL

O Sporting é campeão de Lisboa

Perante bastante publico, disputou-se esta manhã, no Lumiar-A, a final do campeonato de Lisboa de «hand-ball», entre «Os Treze» e o Sporting, que atingiram o fm da competição em igualdade de pontos.

Ganharam os «leões», por 5-3, e o seu triunfo aceita-se, sem rebuço, dado que, durante a partida, e mórmente na 1.ª parte, demonstraram mais unidade como «équipe» e disfrutaram de superioridade convincente para terem jus ao resultado obtido. Diga-se, no entanto, que «Os Treze» foi adversario digno, dificultando ao maximo a vitoria dos sportinguistas.

Ainda que tecnicamente o «hand-ball» praticado não atingisse grande craveira, o encontro agradou pela vivacidade posta na luta pelos dois contendores.

Algumas violencias, sempre desnecessarias e inoportunas em ligeirissimos periodos do 2.º tempo, não chegaram para empanar o brilho da luta.

O Sporting atingiu o intervalo já em vencedor por 3-1. Aos 6 minutos, Manuel da Silva abriu a Carvalho e o remate deste colocado fez 1-0. Cinco minutos volvidos, Manuel da Silva, bem desmarcado, aumentou a vantagem dos leões para 2-0. Aos 14 minutos, num livre contra o Sporting, Americo Nunes, em lugar de tentar o remate directo, passou com boa conta a Vicente e este reduziu a desvantagem de «Os Treze». Dez minutos antes do intervalo, Carvalho passou, com oportunidade, a Leonel e o extremo esquerdo «leonino» bateu Osvaldo pela terceira vez.

A cinco minutos do recomeço, Manuel da Silva, sobre passe de Vidal, aumentou a vantagem do Sporting para 4-1. «Os Treze» chamaram então a si novas energias e, num pequeno periodo de 2 minutos—aos 12 e aos 14 —colocaram o marcador em 4-3, em 2 remates de Americo Nunes. Pensou-se ainda que o Sporting sossobraria, mas aos 21 minutos os «leões» tiraram as duvidas sobre o possivel vencedor. Carvalho recebeu um passe de Abreu e, de longe, fez o melhor ponto do encontro e com ele o resultado final de 5-3.

No Sporting, Jaime Silva, Almasqué, Abreu e Manuel da Silva, os melhores. Dos vencidos, Natividade—o melhor elemento em campo—Trindade e Vicente, destacaram-se.

Os dois grupos alinharam: *Sporting*—G. Almasqué; Pimentel e Jaime Silva; Ribeiro, Abreu e C. Cesar; Vidal, O. Martins, Carvalho, Manuel da Silva e Leonel.

«Os Treze»—Osvaldo; Macedo e Natividade; Monteiro, A. Almasqué e Trindade; Cardoso II, Vicente, Americo Nunes, Pedro e Matos Moura.

Arbitrou o sr. Feist.

Como bons desportistas, os elementos dos dois grupos, reuniram-se, depois do encontro, num almoço de confraternização.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

TIRO AOS POMBOS

na estação de Santa Apolonia

Conta-nos um leitor que na estação de Santa Apolonia, «uns carregadores, sob as vistas clementes do pessoal graduado, e até de guardas-fiscais, matam a tiro inocentes pombos, chegando ao desafôro de subir aos telheiros dos cais e ao telhado da fabrica de bilhetes, para os abater».

Acrescenta que «o caso tem indignado os que moram perto da referida estação» e pedenos que chamemos a atenção de quem de direito, para que possam viver em paz as aves que da paz são simbolo».

Curso de enfermagem

da Escola Artur Ravara

Hoje, ás 21 horas, na Escola de Enfermagem Artur Ravara, sob a presidencia do enfermeiro-mór, sr. coronel João Nepomuceno de Freitas, realiza-se uma sessão solene, para encerramento de trabalhos escolares e distribuição de premios aos alunos mais classificados.

Os alunos do 1.º e 2.º anos aproveitam esta sessão para se despedirem dos seus professores, e, em especial, do seu director, sr. dr. Costa Sacadura, que deixa o cargo, por ter atingido o limite de idade.

MITZI

É UM PODEROSO RECONSTITUINTE
TOME OVOCHOCOLATE MITZI

ROLEX
A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARÁVEL
De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000 atestados que acompanharam outros tantos relogios ROLEX-Oyster-Perpetual vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

RELOGIOS DE FINO GOSTO E ALTA PRECISÃO
GIRA-SOL
RELOJOEIROS IMPORTADORES 161, Rua do Ouro, 161

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS
Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o
Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

NATAÇÃO

O festival de hoje em Algés

A Federação Portuguesa de Natação organizou hoje, na excelente piscina do Sport Algés e Dafundo, um atraente festival de natação, no qual participaram numerosos nadadores representando o Sporting, Unidos, Algés e Dafundo, Nacional, Adicense, Estoril Praia, Naval de Cascais, Pedrouços e Naval Setubalense.

O primeiro programa do calendario da época elaborado por aquela entidade constava das provas «Mario Simas» e «João da Silva Marques», nomes de dois valores incontestaveis, que assim receberam o preito de uma homenagem significativa do apreço em que são tidos nas lides desportivas deste genero.

Para a prova «Mario Simas» contavam os resultados no «crawl» de frente e de costas e para a «João da Silva Marques» os que se fizessem nas corridas de bruços.

Todas as categorias de nadadores—infantis, principiantes, juniores e seniores— estiveram em actividade perante muita gente, proporcionando agradavel espectaculo.

Resultados da jornada:

33 metros, «crawl» de frente: 1.º Artur Silva (S. A. D.), em 21 s.; 2.º G. Patrone (S. A. D.); 3.º A. Miraldes (Pedrouços).

66 metros bruços, principiantes: 1.º V. Sampaio (S. A. D.), 56 s. e 1/10; 2.º Z. Barbosa (S. A. D.); 3.º M. Couto (S. A. D.).

100 metros «crawl», costas, juniores: 1.º José Simas (S. A. D.), em 1 m. e 31 s.; 2.º V. Pires (S. A. D.); 3.º F. Lopes (Sporting).

200 metros, bruços, seniores: 1.º Silva Marques (Unidos), em 3 m. e 4 s.; 2.º J. Mendes Silva (S. A. D.); em 3 m. 9 s. e 4/10; 3.º F. Sacadura (S. A. D)

33 metros «crawl» costas, infantis: 1.º Alvaro Parracho (E. Praia), em 29 s. e 9/10; 2.º A. Rodrigues (S. A. D.); 3.º A. Miraldes (Pedrouços).

66 metros «crawl» frente, principiantes: 1.º E. Cardoso (S. A. D.), em 46 s. e 1/10; 2.º C. Martins (S. A. D.); 3.º F. Salgado (E. Praia).

100 metros bruços, juniores: 1.º J. Antunes da Silva (S. A. D.), em 1 m., 25 s. e 4/10; 2.º C. Sousa (Pedrouços); 3.º A. Domingues (Pedrouços).

200 metros «crawl», costas, seniores: 1.º Mario Simas (S. A. D.), em 2 m., 42 s. e 2/10 —novo «record» nacional; 2.º F. Leal (S. A. D.), em 3 m., 4 s. e 4/10; 3.º D. Cabral (S. A. D.).

33 metros, bruços, infantis: 1.º G. Camara e Sousa (S. A. D.), em 27 s.; 2.ºs A. Marques (N. Natação) e J. M. Couto (S. A. D.).

66 metros «crawl» costas, principiantes: 1.º J. Cabral Jor. (S. A. D.), em 55 s.; 2.º A. Mendes Silva (S. A. D.); 3.º Joaquim Roque (S. A. D.).

100 metros «crawl», frente, juniores:—1.º, M. Moniz (S. A. D.), em 1 m., 15 s. e 2/10; 2.º, V. Pires (S. A. D.); 3.º, F. Sousa (Sport.).

200 metros «crawl» frente, seniores:—1.º, Mira Gomes (S. A. D.), em 2 m., 36 s. e 2/10; 2.º, E. Carmo (S. A. D.); 3.º, Azinhais dos Santos (S. A. D.).

Estafeta mixta, «crawl» costas:—1.º e unico, S. A. Dafundo, em 6 m. e 45.

Estafeta mixta, bruços:—1.º, S. A. Dafundo, em 6 m.; 2.º, Unidos.

Estafeta mixta, «crawl» frente:—1.º, S. A. Dafundo, em 5 m. e 2/5; 2.º, C. N. Natação.

O S. A. Dafundo classificou-se em 1.º lugar nas duas provas, seguido do Sporting na «Mario Simas», e do Unidos na «Silva Marques».

HIPISMO

Henrique Calado ganhou a prova de «Despedida»

No hipodromo do Campo 28 de Maio, prosseguiu hoje o XXXI Concurso Hipico de Lisboa.

A primeira prova da derradeira jornada, denominada «Sociedade Hipica Portuguesa» «Despedida», era destinada a cavalos que nas anteriores provas não tivessem ganho quaisquer premios pecuniarios.

Como reflexo do aparecimento registado este ano de numerosos cavalos novos, esta competição teve numerosos concorrentes, mas poucos foram os percursos limpos que se verificaram.

A classiifcação ficou assim estabelecida: 1.º Henrique Calado, no «Benguela» em 58 s. e 1/5; 2.º—Fernando Cavaleiro, no «Balasio», em 59 s. e 3/5; 3.º—Antonio Damião, no «Sol», em 1 m. 2 s. e 2/5; 4.º—Julio Cardoso, na «Soja», em 1 m., 9 s. e 1/5; 5.º—Morais Monteiro, na «Princesa», em 1 m. e 10 s.; 6.º—Vasco Ramires, no «Tzar», em 1 m. 10 s. e 1/5; todos sem faltas.

Classificaram-se ainda: Coelho da Silva, Antonio Damião, Vasco Cordeiro, Lemos Silveira, Barros e Cunha, Pais Azevedo, Emiliano Fernandes, Peixoto da Silva e Abreu Lopes, todos com 4 pontos e com tempos que vão de 1 m., 2 s. e 2/5 a 1 m., 9 s. e 2/5.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disptar-se a «Taça de Honra», verdadeira prova de selecção, pois são só admitidos cavalos que nas anteriores provas tenham ganho o minimo de duzentos escudos.

Assistencia numerosa e selecta, que seque interessada as frases do Concurso.

Restaurante Clementina
Uma das cozinhas mais portuguesa e higienica com esmerado serviço de lista e mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º - Telefone 24669

S. PEDRO DE SINTRA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

Submarinos alemães afundaram mais 18 navios ao largo dos Estados Unidos

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12—Comunicado Especial do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Submarinos alemães afundaram, no Atlantico, ao largo da costa da America, dezoito navios mercantes inimigos, com a deslocação total de 116.000 toneladas. Outro barco, de 7.000 toneladas, foi danificado por um torpedo. Além disso, foram metidos a pique três veleiros, pela artilharia.

Desta maneira, a cifra dos navios inimigos afundados, nos teatros de guerra do Atlantico, do Oceano Artico, e do Mediterraneo, por submarinos alemães, a partir de 1 do corrente, subiu para 34, com a deslocação global de 225.000 toneladas. Este resultado representa um rude golpe no abastecimento do inimigo, em todas as frentes».—(D. N. B.).

Comunicado americano

BUENOS AIRES, 12—Assinalam de Washington que o Departamento da Marinha norte-americano anuncia a perda de mais cinco navios mercantes, torpedeados pelos submarinos do «eixo», ao longo das costas orientais dos Estados Unidos e no Mar das Antilhas.—(R. R.).

Outro vapor sueco afundado

ESTOCOLMO, 12.—O navio sueco de 6.000 toneladas «Lulles» foi torpedeado e afundado, dentro das aguas territoriais da Suecia, ao largo de Vaestervik.—(United Press).

ESTOCOLMO, 12.—Presume-se que o submarino que atacou o cargueiro sueco «Lulles» foi afundado ou, em todo o caso, avariado com as bombas de profundidade largadas pelos barcos de escolta suecos. Com efeito uma grande mancha de oleo apareceu á superficie.

Anuncia-se por outro lado, oficialmente que 16 tripulantes dos 93 que iam a bordo do «Lulles» morreram—(O. F. I.).

Foi morto na Polonia um oficial alemão

ZURICH, 12.—O oficial superior da Guarda Negra de choque, Erich Guddard, chefe da Policia Criminal de Lublin, Polonia, «foi morto no cumprimento dos seus deveres». Esta informação foi publicada no jornal alemão «Krakower Zeitung», que não acrescenta quaisquer outras explicações. Nos meios bem informados desta cidade, acredita-se que a noticia se prenda com os recentes recontros, ha 15 dias apenas, entre as forças de assalto alemãs e patriotas polacas na floresta de Zamosc, Polonia Central. Teria sido morto esse oficial alemão numa dessas escaramuças.—(E. T.).

Falta a gasolina no Brasil

BUENOS AIRES, 12.—Anunciam do Rio de Janeiro que o presidente Vargas acaba de assinar um decreto que proibe, a partir do dia 15, a circulação de automoveis particulares. Apenas serão exceptuados desta medida os carros do serviço presidencial, dos ministros e do corpo diplomatico.

Este decreto foi promulgado por sugestão da Comissão dos Carburantes, que acentua, no seu relatorio, a catastrofica falta de gasolina no Brasil.—(D. N. B.).

Paquete «Carvalho Araujo»

O paquete «Carvalho Araujo», que na manhã de quinta-feira, quando se acercava de aguas portuguesas para demandar o porto de Lisboa, antes de atingir o limite territorial, foi interceptado por uma corveta inglesa, que o fez seguir para Gibraltar, entrou esta tarde no Tejo, vindo das ilhas.

A marcha das operações na Russia

(Continuação da pagina central)

wacha está a travar-se luta gigantesca. Aqui foram destruidos ou postos fora de combate 90 «tanks» alemães e mais de 300 outros veiculos. Na frente de Kalinine a luta é cada vez mais intensa. Reconquistámos mais 3 povoações e fizemos 3.200 prisioneiros. As nossas forças aereas destruiram 89 «tanks» e 400 camiões. Nos sectores de Smolensko e de Rejev, os nossos guerrilheiros fizeram ir pelos ares 7 comboios, que transportavam tropas e abastecimentos. Morreram milhares de soldados alemães. Na frente de Leninegrado repelimos ataques inimigos. Contra-atacámos com exito, reconquistando varias posições estrategicas. Apreendemos 22 «tanks», 113 canhões, 57 veiculos, 10 morteiros de trincheira e muito outro material belico. No Baltico os nossos submarinos afundaram mais 5 transportes alemães, com um total de 46.000 toneladas.—(U. P.).

A extensão da ofensiva alemã

ESTOCOLMO, 12—Na frente germano-russa, principalmente nos sectores sul, termina a primeira fase da ofensiva do verão, que levou as linhas entre Kursk e Kharkov a 30 quilometros para leste, permitindo ao exercito alemão a ocupação da margem ocidental do Don, num comprimento de 350 quilometros, a partir de Voronej até á cidade de Kazenskaja, sita a 275 quilometros do Volga, proximo objectivo dos exercitos de von Bock. A ocupação de Kazanskaja ainda não foi anunciada mas as informações que chegaram á noite a Estocolmo indicam que os combates entre os elementos avançados alemães e russos, em retirada, se travavam entre Kante Mirowka e o Don, a 100 quilometros mais a oeste.

Como não se manifesta pausa alguma nos combates e os circulos militares alemães salientaram ontem que as unidades inimigas batidas estão a ser perseguidas incansavelmente, é de admitir que não haverá solução de continuidade entre a primeira e a segunda fase da ofensiva. Trata-se para a Wehrmacht de alargar primeiro todas as testas de ponte essenciais na margem oriental do Don e de em seguida continuar o avanço até Stalinogrado. O principal trunfo das forças alemãs é a perfeita coordenação entre as unidades blindadas, as tropas de infantaria e a aviação, ao mesmo tempo que a concentração formidavel de «tanks» no sector escolhido para a ofensiva. Debaixo deste ponto de vista os circulos autorizados revelam que a tactica que os alemães empregam na fase preparatoria do ataque foi: dia e noite o comando alemão deslocou as suas unidades blindadas e infantaria ao longo da vasta frente de ataque. A aviação de reconhecimento sovietica assinalava desta forma, todos os dias, concentrações em massa em sectores diferentes e desta forma o comando russo não pôde prever onde se desencadearia o ataque.

Tambem em Berlim sublinham o caracter da batalha do Don que é—dizem — sobretudo, uma batalha de unidades blindadas, o que demonstra a destruição de mais de 1.000 carros inimigos a cifra relativamente baixa dos prisioneiros. Não houve propriamente um movimento de cêrco, como em Izium, mas um avanço em força sobre as retaguardas dum exercito em recuso incessante.

Pode-se daqui deduzir que grande parte das forças de Timochenko teve de retirar para a parte oriental do Don, sobretudo na região de Voronej, onde os russos assinalavam ontem que os combates se tornavam crescentemente encarniçados. Informações de origem russa salientam tambem a importancia dos combates que se travam ha uns dias na região de Kalinine, onde os alemães conseguiram «ocupar uma estrada importante», não designada, mas que não pode deixar de ser a que liga Rjev a Moscovo. Durante a noite não chegou qualquer nova informação sobre a situação na extremidade sul da frente onde se espera, dum dia para o outro, que os alemães façam um ataque contra Rostov.—(O. F. I.).

A situação geral nas frentes

FRONTEIRA SOVIETICA, 12 — Na frente sul a situação apresenta-se com aspecto critico para os russos, que oferecem ainda resistencia entre as duas linhas paralelas do Donetz e Don. Segundo informes de origem alemã, a Wehrmacht e seus aliados, conseguiram descer o curso do Don até Jolansk, o que coloca todos os efectivos sovieticos entalados entre Oskol e o curso superior dos rios Aidar, Darkes e Kalitwa, numa situação das mais perigosas.

As linhas sovieticas refluem constantemente para leste e os reconhecimentos aereos dos alemães declaram não observar por detrás desta frente nem vestigios de reforços em marcha. Mas, em troca, vêm-se longas colunas de foragidos civis. Em todo o sector sudoeste de Kharkov o recuo sovietico opera-se em todas as direcções.

As tropas russas ao chegarem ao Don verificaram a impossibilidade de atravessa-lo, e refluem para o Donetz tentando alcançar a linha de Vorochilovgrado-Rostov. O engarrafamento russo entre Oskol e o Don seria indiscritivel. Entretanto, a Wehrmacht avançaria rapidamente na direcção de Stalinegrado.

Um novo engenho russo fez o seu aparecimento nos campos de batalha: trata-se dum carro de 40 toneladas com um corta-vento composto de duas placas de aço resistentissimas, dispostas em forma de prôa de navio em angulo muito agudo e que tem por efeito reduzir a eficacia dos tiros do adversario.

Quanto aos outros sectores da frente de origem sovietica assinalam a continuação dos rijos combates no sector da frente de Kalinine onde os alemães atacam incessantemente com carros e infantaria. Pelo contrario a noroeste de Kursk, segundo as mesmas informações, os alemães conservam-se na defensiva. Compelido á retirada geral na frente sul, parece que o Alto Comando russo, põe as suas esperanças no Exercito de Jukov no norte e conta com a cintura de fortificações que Estaline mandou construir entre Rostov e o Volga para defender o Caucaso.—(O. F. I.).

Consequencias da queda de Rossosch

BERNA, 12.—O «Daily Telegraph» escreve que, com a evacuação de Rossosch, fica interrompida a estrada principal entre Moscovo e o Caucaso. O jornal acrescenta que as dificuldades aumentam para o marechal Timochenco, que perdeu toda a segurança das suas posições.—(R. R.).

—o-o-o—

A GUERRA EM AFRICA

(Continuação da pagina central)

14 aparelhos britanicos foram abatidos pela caça do «eixo».

Prosseguiram as acções de bombardeamento contra a Ilha de Malta; formações italianas e alemães atingiram as instalações de Halfar, Ta-Venezia e Micabba, infligindo á R. A. F. a perda de 6 aparelhos.

Esta noite, foram lançadas, por aviões ingleses, algumas bombas nos arredores de Caltanissetta. Não se registaram quaisquer danos».—R. R.

Perdas aereas inglesas, segundo os italianos

ROMA, 12 — Assinala-se de fonte autorizada que, no decurso da semana passada, foram abatidos no Mediterraneo e na Africa do Norte cento e noventa e três aviões britanicos. — (R. R.).

«Raid» aliado a Tobruk

CAIRO, 12.—(Reuter).—Bombardeiros médios aliados efectuaram na sexta-feira á noite um «raid» em força contra Tobruk, onde foram atingidos navios e as instalações do porto. Foram provocados varios incendios na area das docas. Um deles foi seguido duma tremenda explosão, visivel a 80 milhas de distancia. Foram atingidos em cheio varios navios que se encontravam no porto, tendo sido vistas explosões e incendios. Foi tambem atacado com bons resultados o aerodromo de El Gubi, a pequena distancia de Tobruk.—(E. T.).

Pormenores das operações

LONDRES, 12.—O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito, enviou hoje o seguinte telegrama: «Durante os combates da ultima sexta-feira, o 8.º Exercito destruiu ou tomou 18 «tanks» inimigos e fez 1.500 prisioneiros. O ataque foi realizado por tropas britanicas, neozelandesas e sul-africanas. No sabado, desenrolou-se um violento combate na frente norte e sul tendo participado nele aviões da R. A. F. Bombardeiros médios sobrevoaram Tobruk em consideravel formação e atacaram com violencia. Deram-se terriveis explosões na zona da doca; foi tambem directamente atingido um navio ancorado que se incendiou; um outro foi seriamente danificado.—(E. T.).

Expedição aerea alemã atacada

CAIRO, 12—(Reuter)—No sabado de manhã, ao largo da costa do norte de Africa, aviões «Beaufighters», abateram ou avariaram gravemente, 12 aparelhos de uma grande formação de aviões alemães de transporte de tropas, fortemente escoltados. Os «Beaufighters» nada sofreram.—(E. T.)

CAIRO, 12—Aviões «Beaufighters», da R. A. F., interceptaram no sabado uma formação de «Junkers-52», utilizados para o transporte de tropas, que se aproximavam do norte de Africa, vindos do Mar e que, segundo se supõe, iam cheios de soldados. Logo que foram avistados os «Beaufighters» os «Junkers» mudaram de rumo tentando regressar ás bases donde haviam partido, emquanto os caças que os escoltavam atacavam os «Beaufighters». Estes conseguiram destruir 12 «Junkers», sem terem qualquer perda, terminando o combate sómente quando escassearam a gasolina e as munições.—(E. T.).

Ataque aereo a Haifa

HAIFA, 12—A cidade, no sabado de manhã, foi alvo de novo «raid» aereo. Não se registou qualquer incidente. A defesa antiaerea rechaçou os aparelhos atacantes.—(O. F. I.).

Declarações do general Scott

CAIRO, 12.—O major general Scott, do exercito dos Estados Unidos, no seu regresso a esta cidade de uma visita á frente, que durou duas semanas, disse que as tropas aliadas estavam agora empregando canhões anti-«tanks» iguais ou superiores aos alemães.

Scott acrescentou, contudo, que era necessario enviar imediatamente muitos canhões anti-«tanks», de grande calibre e rapidez de tiro, para o Médio Oriente.—(Exchange Telegraph).

A guerra no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 12—O comunicado aliado diz que 19 aviões inimigos escoltados por 8 caças atacaram sem exito os navios aliados em Porto Moresby. A caça aliada interveio e abateu 3 bombardeiros e 1 caça niponicos. Mais três bombardeiros ficaram avariados. Faltam 2 aparelhos aliados. Sobre Buna, na costa nordeste da Nova Guiné, 2 caças niponicos foram destruidos em combate aereo pelos bombardeiros aliados.—(O. F. I.).

A guerra na China

O avanço niponico

CHANGAI, 12.—As tropas niponicas avançam sobre Wenchow, o ultimo porto importante da costa do Che-Kiang.—(D. N. B.).

NEGRESCO
O melhor serviço de Restaurante e Bar
TODOS OS DIAS PRATOS ESPECIAIS AOS ALMOÇOS E JANTARES
O local mais fresco da Capital
O PONTO DE REUNIÃO DA BOA SOCIEDADE